

CONJUNTURA

Quando eficiência vira pa

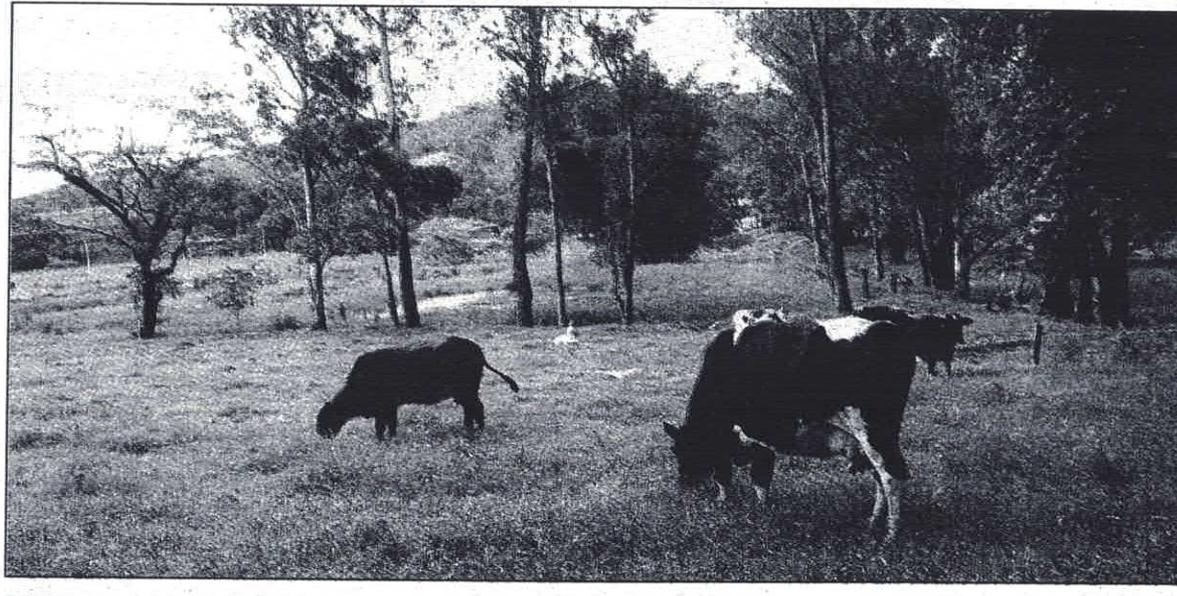
A crise econômica pela qual passamos teve início no setor financeiro dos pa



A crise internacional que aí está começou no setor financeiro das economias mais desenvolvidas do mundo e acabou contaminando a economia real, da produção. E o resultado, perverso, vem sob a forma da escassez de recursos e de financiamento, do desemprego e da queda do consumo, afetando os investimentos dos setores produtivos, a utilização de tecnologias e a produtividade de diferentes setores da economia.

É nesse contexto que se insere a cadeia produtiva do leite, que, certamente, não está imune às consequências da crise mundial. Mas um dos elos dessa cadeia, os produtores de leite, tem tido, ao longo dos anos, a sabedoria de equilibrar seus negócios, sobrevivendo nos momentos de crise, diz Arnaldo Bandeira, presidente do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, a Emater do Paraná.

A história da produção de leite no Brasil, como a da agropecuária, de modo geral, comprova que os



RESULTADO

É preciso manter o maior número de vacas possível em lactação durante todo o ano

tecnológicos, "andando num ritmo próprio", diz Bandeira. Para ele, os produtores têm a sabedoria de equilibrar seus negócios e sobreviver nos momentos mais difíceis e é por isso que, nesse momento, a pecuária leiteira continuará crescendo, ainda que num ritmo me-

tor, com a liberação dos preços do leite no início da década de 90, mostra ao presidente da Emater do Paraná que os produtores, também agora, têm fôlego para continuar crescendo, ainda que num compasso menor do que o que se poderia esperar ou desejar.

um caminho que, certamente, precisa continuar trilhando.

Foi com a desregulamentação que o setor de leite e derivados passou de importador a exportador, criando um ambiente de inclusão dos produtos e de ganhos sociais. Além disso, diz Arnaldo Bandeira, em mo-

tância da eficiência, que depende do cuidado com os custos de produção com a qualidade dos produtos e serviços e os ganhos de produtividade. É preciso produzir mais com menos", ressalta o médico veterinário.

Em economia, a receita é uma só: demanda menor implica menor produtividade, diz Bandeira, acrescentando que só assim se obtém a necessária eficiência da cadeia nacional de leite e derivados, capaz de manter a eficiência do Brasil no mercado externo e remunerar os produtores. "Cada elo da cadeia deve ser eficiente e zeloso pela eficiência de toda a cadeia produtiva", ressalta o presidente da Emater do Paraná.

Em momentos de crise, é preciso que todos os agentes se envolvam na busca de soluções para os problemas vividos pela cadeia de valor. É necessário reduzir os custos das transações e, no caso do leite, dar atenção especial à articulação entre produtores e indústria. Tradicionalmente, nesses momentos, ao invés de continuar



lavra e muda a realidade

desenvolvidos, mas exige atitude dos setores produtivos em todo o mundo

io, os produtores normalmente
com e é aí que se torna impor-
te o papel dos governos.

Políticas públicas baseadas na
erta de crédito, seguro, assistên-
a técnica e pesquisa surgem como
ecanismos de harmonização do
tor e das relações entre produ-
s e indústrias. O objetivo é um só:
mparar os produtores e o restante
a cadeia produtiva, em busca da
ficiência. Para Arnaldo Bandeira,
governos têm papel fundamental
a busca da estabilidade dos seto-
s produtivos.

Mas as indústrias também têm
osição de destaque num cenário
e crise, assinala o presidente da
nater do Paraná, lembrando que
o elas as articuladoras e coor-
enadoras da cadeia produtiva.

Portanto, precisam saber distribuir
com equidade os preços, repassan-
do renda aos produtores de leite,
visando à manutenção da harmonia
das relações comerciais, diz ele.

Bandeira alerta para o fato de
que, muitas vezes, o produtor não
adota as tecnologias necessárias
por falta de segurança na coloca-
ção de seu produto. O que não
acontece com algumas empresas
líderes do mercado nacional, que
já têm a compreensão da impor-
tância da manutenção de relações
mais seguras com seus produtores.
E é nesse último rol que ele inclui
a Itambé, uma cooperativa que,
também pelos próprios princípios
do cooperativismo, tem mostrado
papel importante na sustentação
de sua cadeia de suprimentos.

O que dizem os especialistas

"Em épocas de crise, é maior ainda a necessidade de o produtor trabalhar com eficiência, visando à sustentabilidade da atividade leiteira. Maior produção de leite, por meio da utilização dos recursos existentes na propriedade, pode compensar a perda de renda resultante da redução dos preços pagos ao produtor, garantindo recursos para pagar com folga as despesas de custeio da fazenda".

Vidal Pedroso de Faria

Professor da Escola Superior
de Agricultura Luiz de Queiroz
(Esalq/USP)

"É recomendável maior dedicação do produtor ao gerenciamento da propriedade. É preciso reservar tempo para o registro e

avaliação de dados zootécnicos e contábeis e melhor organização das atividades. Independente das crises, a melhoria da renda depende da adoção de medidas que resultem na melhoria da produtividade da terra, do rebanho e da mão-de-obra, do uso racional de concentrados, das instalações, máquinas e equipamentos. É preciso acompanhar a evolução dos principais indicadores de eficiência e tomar as providências necessárias para aperfeiçoá-los".

José Ladeira da Costa

Pesquisador aposentado da
Embrapa Gado de Leite

*"Todo empresário rural, independen-
te do aporte de recursos movimentados na
propriedade, deve buscar mais eficiência e*

*a redução dos desperdícios. O importante
é diferenciar redução de desperdícios de
redução da utilização de insumos. A re-
dução do desperdício muitas vezes leva ao
aumento da produção e da eficiência, sem
a maior utilização de insumos. Portanto,
em momentos de crise econômica, é preciso
atentar, ainda mais, para os desperdícios
em todo processo produtivo. Nas pastagens,
por exemplo, pode-se perder cerca de 20%
do capim se a colheita não for realizada
no momento correto, o que implica perda
de insumos como adubo nitrogenado, que
acusa uma das maiores altas de preço nos
últimos tempos".*

Roberta Aparecida Carnevalli

Pesquisadora da Embrapa Gado
de Leite

LANCAMENTOS

Ração Lacmaster Águas